

OUTUBRO ROSA

Hoje o Centro de Artes da UDESC inaugura iluminação da fachada de seu prédio administrativo em alusão à campanha “Outubro Rosa”. Bastante difundida, a campanha busca alertar população e entidades governamentais acerca da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.

Contudo, queremos contribuir para que as atividades relacionadas ao Outubro Rosa ultrapassem as ações superficiais e/ou meramente decorativas, não avançando de modo crítico na discussão acerca das condições da saúde pública no Brasil e no Estado de Santa Catarina.

Dessa forma, não acreditamos ser possível falar em Outubro Rosa sem contextualizar um panorama atual e verificar a partir daí o quanto é necessário avançar para que esteja à disposição de toda população o acesso à saúde de qualidade, pública e gratuita. Especificamente em relação à campanha, é notável a insuficiência das condições de saúde para que todas as mulheres possam realizar os devidos exames preventivos e os métodos de tratamento da doença.

Os números a seguir explicam a situação e foram extraídos do TCE/SC¹. A despesa realizada pelo Governo de SC na Função Saúde no período 2013 a 2017 foi elevada em 5,89% (p. 52), enquanto a inflação para o mesmo período acumulou 32,23% (IPCA). Esse indicador revela a insuficiência dos recursos aplicados em saúde.

Por sua vez, os valores alocados em ações e serviços públicos de saúde no exercício 2017 são inferiores ao valor *mínimo* estabelecido pela Constituição Estadual de Santa Catarina (p. 179-180). Em números, enquanto a Constituição de SC exigiria a aplicação de R\$2,401 bilhões o Estado de fato aplicou R\$2,351 bilhões, restando um saldo a menor de R\$50,079 milhões.

Além de aplicar recursos inferiores ao *mínimo* instituído em Constituição, o Estado não utiliza de forma eficaz os recursos já disponíveis, segundo o TCE-SC:

“Chama a atenção também o grande volume de recursos disponíveis no Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos, Hemosc, Cepon e Hospitais Municipais e que não foram utilizados no exercício em análise [...] constatou que o Fundo utilizou no exercício apenas 42,64% dos recursos arrecadados em 2017, visto que empenhou o montante de R\$ 11.325.974,26, para uma arrecadação de R\$ 26.564.366,91, mantendo em caixa mais de 15 milhões de reais.” (p. 188).

Do mesmo modo, a aplicação de recursos em Pesquisa Científica e Tecnológica, fundamental para o avanço de diagnóstico e prevenção do câncer, também mostra-se inferior ao *mínimo* exigido pela Constituição de SC, restando aplicar em 2017 o montante de R\$70,6 milhões (p. 196-197).

Por outro lado, estas questões ganham visibilidade e espaço de discussão através de atividades acadêmicas e artísticas, tais como o evento “II Mostra Rosa Teatral”², promovido pelo Programa de Extensão Mulheres em Cena³, do Departamento de Artes Cênicas da Udesc Ceart. O evento, que acontece entre 03 e 26 de outubro em parceria com o Instituto de Estudos de Gênero da Ufsc, reúne espetáculos, oficinas, palestras, partilhas e exposição de fotografias como maneira de celebrar a saúde das mulheres no mês da campanha de prevenção ao câncer de mama.

A luta das mulheres se dá em diversos âmbitos da sociedade, e o debate, a prevenção e as condições adequadas de diagnóstico e tratamento do câncer de mama fazem parte dos avanços fundamentais que precisam acontecer em nosso país. Igualmente, a luta a favor dos direitos das mulheres deve ser defendida todos os dias, em diferentes ações, não sendo portanto uma luta somente das mulheres, mas de toda a sociedade engajada em dias melhores para a saúde e educação públicas.

Florianópolis, 10/10/2018

Equipe Diretiva do Centro de Artes – CEART

¹ Dados extraídos do Parecer sobre as contas do Governo do Estado no Exercício 2017. Disponível em: <http://www.tce.sc.gov.br/contas/estado#dialog-10378>
<http://www.tce.sc.gov.br/sites/default/files/Relat%C3%B3rio%20Relator%20e%20Parecer%20Previo%202017%20-%20vers%C3%A3o%2016%20final.pdf>

² Para acesso à programação, consultar na rede social Facebook: Mostra Rosa Teatral.

³ Coordenado pela Profª Drª Maria Brígida de Miranda.